



Diagnóstico molecular e sorológico das Rickettsioses Felinas: Avaliação das técnicas, alterações laboratoriais rotineiras, epidemiologia e clínica

Natasha Nogueira Ferreira, Antonio Peixoto Albarnaz, Anderson Barros Teixeira Pinto

RESUMO

A elucidação da participação dos felinos domésticos, na cadeia epidemiológica das doenças rickettsiais, é essencial para demonstrar a ocorrência e características das espécies rickettsiais que os acometem, através de métodos moleculares e sorológicos que associam a presença deles aos parâmetros clínicos e laboratoriais. Além disso, ressalta a importância desses agentes como hemoparasitas com alto potencial zoonótico que visam a sanidade animal e do homem. Serão utilizados 100 felinos de atendimentos da clínica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UENF, particulares, CCZ's e/ou gatis de cidades da Região Norte do estado do Rio de Janeiro, escolhidos aleatoriamente, independentes da raça, estado de saúde, sexo ou idade. Com as amostras sanguíneas coletadas serão feitas processamento do material, reação por imunofluorescência indireta e reação em cadeia de polimerase. Os resultados serão obtidos através do estudo descritivo das ocorrências epidemiológicas dos hemoparasitas e, posteriormente, correlacioná-las com as alterações clínico-laboratoriais encontradas através de testes estatísticos paramétricos e não-paramétricos. A pesquisa ainda está em fase inicial, no processo de avaliações clínicas, emprego metodológico e coleta de amostras sanguíneas. Entretanto, pretende-se adquirir respostas em relação aos aspectos epidemiológicos das doenças rickettsiais através das análises convencionais laboratoriais e apuradas como as técnicas moleculares e imunológicas aplicadas. A partir daí, correlacioná-las com as alterações clínicas, hematológicas e bioquímicas séricas dos felinos estudados. Sabe-se que o felino doméstico é um satélite em potencial para os agentes rickettsiais, portanto é de suma importância o esclarecimento da participação deste na antropozoonose, já que as doenças rickettsiais estão em ascensão no estado devido ao crescimento urbano nas zonas rurais e florestais.

PALAVRAS CHAVE: Zoonose, rickettsioses, felino

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Medicina Veterinária